

1        **1. Conjuntura Internacional**

2        **2. A ordem imperialista arrasta a humanidade à barbárie**

3        3. Jamais, para os trabalhadores dos países dos 5 continentes, as questões políticas  
4        mais vitais colocaram-se simultaneamente em termos tão próximos. Sob formas  
5        certamente diferentes em todos os continentes, mas próximas no seu conteúdo.  
6        Elas se colocam de forma aguda para os mais vulneráveis, a começar pela  
7        juventude e as mulheres.

8        4. A política guerra se estende sobre todos os continentes, se não sob a forma de  
9        destruição física, pela guerra 'social' movida contra os direitos dos trabalhadores  
10       em cada país. Os orçamentos de armamento explodem, enquanto a produção  
11       estagna, o comércio mundial regride e a miséria cresce em todos os continentes,  
12       jogando, com a guerra e suas devastações, milhões de refugiados e migrantes do  
13       Oriente Médio, África e também da Ásia e Europa do Leste, nas rotas de êxodo. Na  
14       história da civilização, nunca foi tão alto o número de pessoas forçadas a deixar  
15       suas casas por causa de guerra, da violência ou da perseguição. Segundo a ONU,  
16       são mais de 65 milhões.

17       5. Trata-se do preço da agonia do regime baseado na propriedade privada dos meios  
18       de produção que joga o peso de sua sobrevivência sobre os ombros dos  
19       trabalhadores e ameaça o futuro da humanidade.

20       6. O cenário é de uma instabilidade generalizada. Mesmo no coração da maior  
21       potência imperialista a crise se aprofunda. Trump promete o que não pode cumprir.  
22       Durante a sua campanha, fez discursos contra a Apple, para que esta realocize as  
23       suas fábricas nos EUA (a Apple emprega setenta e seis mil assalariados nesse  
24       país e cerca de dois milhões no resto do mundo). O mesmo fez contra outras  
25       multinacionais americanas.

26       7. Mas todos os economistas concordam em dizer que se trata de uma medida  
27       ilusória. Do ponto de vista do próprio capitalismo, o isolacionismo e o protecionismo  
28       são uma impossibilidade utópica, dado o imbricado de toda a economia mundial e  
29       do mercado mundial. As deslocalizações para a China, para o resto da Ásia ou  
30       para o México – para baixar o custo do trabalho – não podem ser proibidas por  
31       Estados imperialistas submetidos às exigências deste mesmo capital financeiro.  
32       Em trinta anos, o capital financeiro norte-americano suprimiu também mais de 30%  
33       dos empregos industriais nos EUA, atirando para o desemprego, para a  
34       precariedade e a pobreza milhões de operários americanos.

35       8. Se na forma sobrepõe-se a "loucura", o conteúdo é o da instabilidade que repousa  
36       na incapacidade dos EUA assegurarem o controle da ordem mundial. É inegável  
37       que Trump procura reforçar o poderio dos EUA e assegurar a sua proeminência à  
38       escala mundial. Mas, ao tentar fazê-lo segundo esta via, ele só exacerba as  
39       contradições já existentes em todo o mundo.

40       9. A ameaça de Trump com uma intervenção militar na Venezuela – que provocou  
41       reações contrárias até mesmo entre seus aliados com medo de um levante do  
42       povo – demonstra que não há nenhum limite para garantia dos interesses norte-  
43       americanos. Essa ameaça deve ser repudiada por todos que defendem a  
44       democracia e a auto determinação dos povos.

45 10.No México, o significado da recente eleição de Lopez Obrador se encontra no  
46 repúdio do povo a uma situação de extrema violência que vive o país, uma  
47 verdadeira guerra que golpeia a juventude e as zonas mais pobres do campo e das  
48 cidades. Nos últimos 12 anos foram 240 mil assassinados por quadrilhas e entre as  
49 quadrilhas de narcotraficantes. O triunfo de Obrador deve ser saudado, ele tem  
50 consequências no continente e talvez no mundo, vai precipitar a luta pelas  
51 reivindicações e o enfrentamento popular com a oligarquia e com as medidas do  
52 governo Trump.

53 11.As organizações sindicais estão chamadas a se apoiar na resistência que existe  
54 em toda a parte para fazer recuar a ofensiva destruidora do imperialismo e  
55 preparar a contraofensiva.

56 Assinam: Jaqueline Albuquerque – PE, Zé Oliveira-RS, Ricardo de Azevedo Soares – RJ,  
57 Manoel Gerson Bezerra de Sousa- PE, Ivan Bagini - SP, João Paulo Zambom – SP,  
58 Ronaldo das Virgens – RJ, Edmilton Gomes – DF, Lucas Ferreira Costa -RJ, Roberta  
59 Liana Vieira - RS, Raony Nogueira-DF, Eliane Alves – DF, José Oliveira – DF

60

61 **Recebida em 09/7/2018, às 23h55**